

# Avaliação Parcial do Projeto Educativo de Escola 2013/2014



Augusto Vilela – Adjunto Pedagógico (coordenação)  
Andreia Correia  
Patrícia Reis  
Sandra Quitério  
Soraia Aguiar

*O primeiro passo para um futuro melhor*

## **1. Enquadramento**

Esta avaliação parcial do Projeto Educativo de Escola resulta de um esforço concertado entre os membros da equipa que a desenvolveu, a partir da recolha e da interpretação de indicadores claros e consistentes.

Focalizou-se prioritariamente no impacto das ações desenvolvidas (com especial destaque nas promovidas no âmbito do Plano de Atividades da Escola) sobre a ação pedagógica global e, conseqüentemente, sobre a prossecução da Missão da Escola. No contexto da aferição de resultados, também se ponderou a necessidade, ou não, de medidas de revisão do plano estratégico, nomeadamente através do possível ajustamento de objetivos e de metas em face da mudança de circunstâncias e da dinâmica evolutiva dos contextos. Relativamente a algumas metas – as que remetem para horizontes temporais mais longínquos -, por ainda não ser possível uma avaliação *ex-post* (incidente em resultados), desenvolveu-se uma abordagem em torno de indicadores/tendências, que será útil em avaliações futuras.

Em alguns objetivos, explicitam-se medidas pedagógicas a considerar na tentativa de melhorar os resultados no(s) próximo(s) ano(s) letivo(s).

Salienta-se que, no âmbito da análise realizada sobre as turmas do Programa REATIVAR, só foram tidos em consideração os dados relativos às turmas 87, 88, 89, 90, 91 e 92, por serem as que, por referência ao ano letivo, tiveram um percurso formativo de maior amplitude, para além da representatividade que integram no contexto da Formação de Adultos.

Entende-se como meta parcialmente atingida aquela que abrange pelo menos 50% dos casos/turmas/alunos referidos na meta; abaixo dessa percentagem considera-se não atingida.

## 2. Avaliação por objetivo estratégico/meta

<b>OBJETIVO CENTRAL 1 PROJETAR A IMAGEM DA ESCOLA NO CONTEXTO DA ILHA E DA REGIÃO</b>	
<b>Objetivo estratégico</b>	Dinamizar o website da Escola
<b>Meta</b>	Atualizar o website da Escola com pelo menos um destaque/uma notícia a cada semana de atividades letivas
<b>Indicador de avaliação</b>	Número de destaques/notícias introduzidos/as no website da Escola em cada semana de atividades letivas
<b>Meio de verificação</b>	Registo de atualizações produzido pelos responsáveis pelo website da Escola

### Dados:

	Set. 2013	Out. 2013	Nov. 2013	Dez. 2013	Jan. 2014	Fev. 2014	Mar. 2014	Abr. 2014	Mai. 2014	Jun. 2014	Jul. 2014
Atualizações	6	5	12	4	9	9	7	9	4	9	9
Nº de visitas	3310	3079	3488	1823	2231	2503	2954	2424	4987	4714	3786 <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Até às 9h30 do dia 24/07

**Análise crítica:** Ao longo das 39 semanas de atividades letivas consideradas para avaliação – entre a 2ª de setembro e a 3ª de julho, foram feitas 72 atualizações significativas (média de 1,8 por semana) com introdução de 83 destaques/notícias (média de 2,1 por semana).

Considera-se que existem épocas durante o ano letivo em que o website da Escola é mais visitado, principalmente no que diz respeito aos meses de maio e junho. Este aumento de afluência fica a dever-se ao facto das pessoas (possíveis alunos e encarregados de educação) procurarem informações sobre a Escola e sobre a oferta formativa.

O facto do website se manter atualizado torna-o mais atrativo para os visitantes, divulgando-se, assim, no contexto da ilha e da região, as atividades dinamizadas pela Escola.

Também se reconhece a sua importância no contexto dos processos administrativos, nomeadamente os que envolvem os encarregados de educação e os alunos.

Considera-se que é essencial, no próximo ano letivo, continuar a haver um trabalho de divulgação das atividades que se realizam na Escola através do website, pelo que a colaboração dos professores dinamizadores de atividades e de projetos é fundamental.

**Nível de concretização:** A meta foi atingida plenamente.

OBJETIVO CENTRAL 1 PROJETAR A IMAGEM DA ESCOLA NO CONTEXTO DA ILHA E DA REGIÃO	
<b>Objetivo estratégico</b>	Divulgar as atividades desenvolvidas pela Escola nos meios de comunicação social locais e regionais
<b>Meta</b>	Em cada período letivo, serem referenciadas nos meios de comunicação social locais e/ou regionais 2 iniciativas da Escola
<b>Indicador de avaliação</b>	Número de referências a iniciativas da Escola nos meios de comunicação social locais e/ou regionais
<b>Meio de verificação</b>	Registo das referências produzido pelo Secretariado da Direção

#### Dados:

Período letivo	Data de publicação	Título da notícia	Meio de comunicação
1º	6.dez.2013	<i>Paisagens únicas são uma vantagem para os fotógrafos nos Açores</i> (Daniel Alvito, vencedor de concurso de fotografia)	Diário Insular
2º	11.mar.2014	<i>Low cost essenciais para turismo descolar</i> (Defende Paulo Feliciano, autor de estudo encomendado pela confederação do turismo português) <sup>1</sup>	Diário Insular
3º	4.jun.2014	<i>Terceirenses medalhados no campeonato de profissões</i> (A região conquistou sete medalhas de ouro, duas vieram para a Terceira)	Diário Insular
	30.jun.2014	Campeonato Nacional das Profissões – <i>Medalha de Ouro em Pastelaria para Andreia Pereira</i>	Jornal da Praia

<sup>1</sup> A Fundação de Ensino Profissional da Praia da Vitória e a Confederação do Turismo Português promoveram a apresentação pública do estudo.

**Análise crítica:** Como se pode observar na análise do quadro anterior, só no terceiro período letivo é que foram referenciadas duas iniciativas da Escola nos meios de comunicação social locais e/ou regionais.

No entanto, considera-se que esta meta poderia ter sido facilmente atingida pois foram inúmeras as atividades desenvolvidas em âmbito escolar que justificariam a sua publicação como por exemplo: a Cerimónia de entrega de Diplomas, as Viagens de Visitas de Estudo a Portugal Continental, o Dia da

Europa e da Cidadania e a Participação de alunos do Clube de Robótica no Festival Nacional de Robótica'14. Assim, considera-se pertinente a delegação desta atividade a alguém (coordenador do site da Escola) que fique responsável pelo cumprimento deste objetivo.

**Nível de concretização:** A meta foi atingida parcialmente (só no 3º período).

OBJETIVO CENTRAL 1 PROJETAR A IMAGEM DA ESCOLA NO CONTEXTO DA ILHA E DA REGIÃO	
<b>Objetivo estratégico</b>	Divulgar o Projeto Pedagógico da Escola junto das camadas mais jovens e das empresas
<b>Meta</b>	Em cada ano letivo, ser desenvolvida uma iniciativa de divulgação do Projeto Pedagógico da Escola junto das camadas mais jovens e/ou das empresas
<b>Indicador de avaliação</b>	Ocorrência das iniciativas
<b>Meio de verificação</b>	Relatórios das iniciativas

**Dados:** No dia 24 de março de 2014, foi realizado o *Encontro Aberto à Comunidade: “Escola para que te quero?...”*, no qual estiveram presentes 330 participantes, entre alunos da Escola, alunos da Rede Valorizar, alunos da Escola Secundária Vitorino Nemésio, professores/técnicos/membros da Direção da EPPV e profissionais de outras instituições (45 participantes – entre eles empresários e técnicos com responsabilidades na orientação vocacional e encaminhamento escolar de jovens).

Neste encontro foram partilhadas ideias sobre a importância das práticas pedagógicas, os desafios que a Escola enfrenta, bem como as relações de convivência e de cooperação dentro das comunidades escolares. Foram também lançados alguns desafios para reflexão dos presentes sobre temáticas que envolvem as comunidades escolares.

**Análise crítica:** Os participantes neste Encontro revelaram, na sua generalidade, bastante motivação e interesse e, como resultado da qualidade do mesmo, este também serviu para projetar a imagem da Escola no contexto da Ilha e da Região, bem como para divulgar o Projeto Educativo de Escola.

**Nível de concretização:** A meta foi atingida plenamente.

OBJETIVO CENTRAL 2 REDUZIR O ABANDONO ESCOLAR	
<b>Objetivo estratégico</b>	Diminuir o número de anulações de matrícula pelos próprios ou pelos Encarregados de Educação
<b>Meta</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Cursos Profissionais de Nível 4 - pelo menos 20 alunos concluírem o percurso formativo</li> <li>▪ Cursos do REATIVAR – pelo menos 70% dos alunos concluírem o percurso formativo</li> </ul>
<b>Indicador de avaliação</b>	Número de anulações de matrícula por turma ( <u>só turmas a iniciar a partir de 2013/2014</u> )
<b>Meio de verificação</b>	Registo de anulações de matrícula por turma produzidos pelos Serviços Pedagógicos e pelo Serviço de Coordenação da Formação de Adultos

### Cursos Profissionais de Nível 4

#### Dados:

Turma	1º Ano			2º Ano			3º Ano		
	Nº de anulações	Nº de alunos no início do ano letivo	Nº de alunos no fim do ano letivo	Nº de anulações	Nº de alunos no início do ano letivo	Nº de alunos no fim do ano letivo	Nº de anulações	Nº de alunos no início do ano letivo	Nº de alunos no fim do ano letivo
A3	6	22	16	2	16	14	1	14	13
B3	2	24	22	0	22	22	0	22	22
C3	6	22	16	0	16	16	0	16	16
D3	3	23	20	1	20	19	2	19	17
E3	4	23	19	0	19	19	0	19	19
F3	5	22	17	1	17	16	0	16	16
G3	4	24	20	0	20	20			
H3	5	23	18	0	18	18			
I3	6	23	17	1	17	16			
J3	3	24	21						
L3	1	23	22						
M3	1	22	21						

**Análise crítica:** Embora a meta não possa ainda ser avaliada na totalidade, uma vez que as turmas a ter em consideração são as que iniciaram o seu percurso formativo no ano letivo 2013/2014 (J3, L3 e M3),

encontrando-se no primeiro ano do percurso formativo, considera-se que a tendência é que a meta seja atingida, uma vez que estas três turmas continuam a ter mais de 20 alunos. Os dados considerados mostram que é no primeiro ano que há um maior número de anulações de matrículas e que a tendência é estabilizar no segundo e terceiro anos, com exceção de casos muito particulares, pelo que a meta é passível de ser atingida.

No entanto, é essencial que os respetivos Diretores de Curso/Turma continuem a desenvolver um trabalho de acompanhamento dos alunos em relação à assiduidade e ao aproveitamento, para que os mesmos não ultrapassem os limites de faltas estabelecidos pelo Regulamento Interno da Escola e para que não acumulem módulos em atraso – possível fator causador de desmotivação.

**Nível de concretização:** A tendência remete para uma forte possibilidade da meta ser atingida.

### Cursos do REATIVAR

#### Dados:

CURSOS TECNOLÓGICOS	MATRICULADOS	INICIARAM	FREQUENTARAM O CURSO ATÉ AO FIM		ANULARAM	EXCLUÍDOS
87 - Carpinteiro de Limpos	20	19	8	42%	2	9
88 - Empregado de Andares	21	21	15	71%	6	0
Totais/Média	<b>41</b>	<b>40</b>	<b>23</b>	<b>57%</b>	<b>8</b>	<b>9</b>
CURSOS DE FORMAÇÃO DE BASE (PERCURSO B3)	MATRICULADOS	INICIARAM	FREQUENTARAM O CURSO ATÉ AO FIM		ANULARAM	EXCLUÍDOS
89 - Formação de Base	23	22	16	73%	2	4
90 - Formação de Base	24	22	20	91%	2	0
91 - Formação de Base	27	23	17	74%	5	1
92 - Formação de Base	24	22	14	64%	7	1
Totais/Média	<b>98</b>	<b>89</b>	<b>67</b>	<b>76%</b>	<b>16</b>	<b>6</b>

**Análise crítica:** O elevado número de anulações de matrícula decorre da maior parte dos alunos começarem a trabalhar (sendo este o motivo frequente das anulações de matrícula). No caso particular dos cursos de Formação Tecnológica, a motivação é menor por estes não terem equivalência escolar, tornando-se mais aliciante a saída precoce da escola, principalmente se for para ingressar no mercado de trabalho.

Deverá ponderar-se mecanismos de motivação/consciencialização dos alunos para a importância da frequência e da conclusão dos percursos formativos

**Nível de concretização:** A meta foi atingida parcialmente (só em 4 das 6 turmas).



OBJETIVO CENTRAL 2 REDUZIR O ABANDONO ESCOLAR	
<b>Objetivo estratégico</b>	Diminuir a falta de assiduidade
<b>Metas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Nenhum aluno ultrapassar o limite de faltas injustificadas em cada ano</li> <li>▪ Nenhum aluno ultrapassar o acumulado de faltas possível de ser dado nos três anos do percurso formativo, desde que não seja nenhum caso excepcional</li> </ul>
<b>Indicador de avaliação</b>	Faltas dadas pelos alunos
<b>Meio de verificação</b>	Registos de assiduidade produzidos pelos Diretores de Curso/Turma

### Dados globais:

Turma	Nº de alunos que ultrapassaram o limite de faltas injustificadas (30 faltas)	Nº de alunos que ultrapassaram o limite de faltas totais (100 faltas)	Nº de alunos que ultrapassaram os 2 limites	Nº de alunos que ultrapassaram o acumulado de faltas possível de ser dado nos 3 anos do percurso formativo (310 faltas)
A3	1	0	0	0
B3	3	2	0	1
C3	5	1	0	1
D3	0	0	0	0
E3	1	0	0	0
F3	2	1	1	0
G3	1	1	0	
H3	0	1	0	
I3	6	4	3	
J3	4	0	0	
L3	3	2	2	
M3	6	4	2	

### Dados especificados:

#### Turma A3

Nº de aluno	Faltas Injustificadas	Faltas Totais	Data	Atendimento	Compromisso	Adjunto Pedagógico
2612	19	-	24/04/2014	X	-	X
	30	-	27/05/2014	X	X	-

### Turma B3

Nº de aluno	Faltas Injustificadas	Faltas Totais	Data	Atendimento	Compromisso	Adjunto Pedagógico
2178	7	52,5	25/10/2013	X	-	X
	3,5	79	11/02/2014	X	X	X
	5,5	106	06/05/2014	X	-	X
2636	16	18	03/12/2013	X	-	X
	30	54	06/05/2014	X	X	X
2638	22,5	33,5	03/12/2013	X	-	X
	32,5	49,5	21/01/2014	X	X	-
2645	3,5	45	25/10/2013	X	-	X
	11	98	07/01/2014	X	-	-
	14,5	102	11/02/2014	X	X	X
	18	111	06/05/2014	X	-	X
2646	16	24	11/02/2014	X	-	X
	32,5	53,5	06/05/2014	X	X	X

### Turma C3

Nº de aluno	Faltas Injustificadas	Faltas Totais	Data	Atendimento	Compromisso	Adjunto Pedagógico
2193	32	-	11/04/2014	X	X	X
2206	26	-	17/02/2014	X	X	X
2653	-	169,5	-	-	-	-
2654	35,5	-	-	-	-	-
2657	30	-	14/02/2014	X	X	X
2658	32	-	17/02/2014	X	X	X

### Turma E3

Nº de aluno	Faltas Injustificadas	Faltas Totais	Data	Atendimento	Compromisso	Adjunto Pedagógico
2684	30,5	-	27/01/2014	X	X	X

### Turma F3

Nº de aluno	Faltas Injustificadas	Faltas Totais	Data	Atendimento	Compromisso	Adjunto Pedagógico
2183	19	-	26/11/2014	X	-	-
	41	-	10/12/2014	X	X	-

	87,5	95,5	25/02/2014	X	-	-
2698	19	47,5	26/11/2014	X	-	-
	44,5	100,5	25/02/2014	X	-	-
	41,5	101,5	11/03/2014	X	-	X

### Turma G3

Nº de aluno	Faltas Injustificadas	Faltas Totais	Data	Atendimento	Compromisso	Adjunto Pedagógico
2192	0	209	-	-	-	-
2890	31	-	-	-	-	-

### Turma H3

Nº de aluno	Faltas Injustificadas	Faltas Totais	Data	Atendimento	Compromisso	Adjunto Pedagógico
2714	17	48	29/11/2014	X	X	-
	27	109,5	13/02/2014	X	X	X

### Turma I3

Nº de aluno	Faltas Injustificadas	Faltas Totais	Data	Atendimento	Compromisso	Adjunto Pedagógico
2200	26	53,5	27/02/2014	X	-	X
	35	97	14/05/2014	X	-	-
2918	7	28	14/11/2013	X	-	-
	20	42	28/01/2014	X	-	-
	22	44	27/02/2014	X	-	X
2923	8	22,5	14/11/2013	X	-	X
	35,5	66	13/06/2014	X	-	-
2925	18	45	28/01/2014	X	-	-
	37	75	27/02/2014	X	-	X
	31	104	21/05/2014	X	-	-
2926	19	32	28/01/2014	X	-	-
	19	38	27/02/2014	X	-	X
2928	29,5	62	28/01/2014	X	-	-
	36,5	80	27/02/2014	X	-	X
	33,5	90	21/03/2014	X	-	-
	35,5	92	23/04/2014	X	-	-
	36,5	104	13/06/2014	X	-	-

2929	29	29	22/10/2013	X	-	-
	29	50,5	27/02/2014	X	-	X
	31	66,5	13/06/2014	X	-	-

### Turma J3

Nº de aluno	Faltas Injustificadas	Faltas Totais	Data	Atendimento	Compromisso	Adjunto Pedagógico
2603	20	-	9/01/2014	X	-	-
	25	46	13/02/2014	X	-	X
	32,5	65	22/05/2014	X	-	-
3117	20	24	11/12/2013	X	-	-
	32	61	12/05/2014	X	-	-
3121	20,5	35,5	23/01/2014	X	-	-
	32,5	96	22/05/2014	X	-	-
3125	32,5	67,5	12/06/2014	X	-	-

### Turma L3

Nº de aluno	Faltas Injustificadas	Faltas Totais	Data	Atendimento	Compromisso	Adjunto Pedagógico
2492	31,5	56	8/05/2014	X	X	X
3135	51	136	-	-	-	-
3144	29,5	46	30/01/2014	X	-	X

### Turma M3

Nº de aluno	Faltas Injustificadas	Faltas Totais	Data	Atendimento	Compromisso	Adjunto Pedagógico
2582	13	36	16/01/2014	X	-	-
2718	21	72	20/05/2014	X	-	-
3156	11,5	18	16/01/2014	X	-	-
3157	12	40,5	16/01/2014	X	-	-
	29,5	79	20/05/2014	X	-	-
3159	14,5	70	11/03/2014	X	-	X
3162	30	104,5	-	-	-	-
3168	11	15	16/01/2014	X	-	-
	22,5	63	20/05/2014	X	-	X

**Análise crítica:** Tendo em consideração os registos de assiduidade produzidos pelos Diretores de Curso/Turma e os procedimentos desenvolvidos pelos mesmos em relação aos números expostos anteriormente, considera-se que a falta de assiduidade dos alunos é um problema grave que a Escola enfrenta.

Os Diretores de Curso/Turma, em relação à maior parte dos casos identificados de falta de assiduidade, realizaram atendimentos com os alunos e com os seus encarregados de educação, na presença do Adjunto Pedagógico, quando os mesmos ultrapassaram metade dos limites de faltas totais ou injustificadas e sempre que se justificou realizaram novos atendimentos, que se encontram arquivados nos dossiês de curso/turma. Em alguns casos, estes alunos também assinaram compromissos de assiduidade quando estavam próximo ou atingiram os limites de faltas injustificadas ou totais.

Considera-se que a presença do Adjunto Pedagógico nos atendimentos reforça o carácter construtivo dos encontros e permite uma abordagem mais eficaz das razões para a falta de assiduidade dos alunos e, conseqüentemente, permite uma melhor definição das medidas a adotar, nomeadamente no que se refere a apoios por parte da Escola ou de entidades parceiras.

Apesar destes procedimentos previstos pelo Regulamento Interno da Escola e desenvolvidos por alguns Diretores de Curso/Turma, os alunos não cumprem com os seus deveres de assiduidade. Considera-se, também, que alguns Diretores de Curso/Turma deverão desenvolver atempadamente e em maior número os procedimentos preventivos e de acompanhamento da assiduidade dos alunos, de forma que os alunos se responsabilizem pela sua assiduidade e percebam que não podem faltar e que têm de justificar sempre que possível as suas faltas.

Para além de todos os procedimentos desenvolvidos pelos Diretores de Curso/Turma em relação à assiduidade dos alunos, salienta-se, também, que todos os encarregados de educação e os próprios alunos tiveram acesso aos registos de assiduidade aquando da entrega dos relatórios individuais dos alunos nas interrupções letivas do Natal, da Páscoa e no final de cada ano letivo.

**Nível de concretização:** A primeira meta não foi atingida (só em 2 de 12 turmas). A segunda meta foi atingida plenamente (ambos os casos são considerados excecionais).

OBJETIVO CENTRAL 3 MELHORAR O APROVEITAMENTO GLOBAL DOS ALUNOS	
<b>Objetivo estratégico</b>	Aumentar o número de alunos que terminam o seu curso no final do ciclo de formação
<b>Meta</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Cursos Profissionais de Nível 4 - pelo menos 85%</li> <li>▪ Cursos do REATIVAR – pelo menos 90%</li> </ul>
<b>Indicador de avaliação</b>	Número de alunos que, tendo concluído o percurso formativo, concluíram o curso
<b>Meio de verificação</b>	Registos de aproveitamento produzidos pelos Diretores de Curso/Turma

### Cursos Profissionais de Nível 4

#### Dados:

Turmas	Nº de alunos que concluíram o percurso formativo	Nº de alunos que concluíram o curso	% de alunos que concluíram o curso
A3	13	7	54%
B3	22	17	77%
C3	16	13	81%
D3	17	17	100%
E3	19	16	84%
F3	16	11	69%

**Média: 78%**

**Análise crítica:** Considera-se que existe uma grande discrepância nas percentagens de alunos que concluíram os cursos nas diferentes turmas, sendo que essa percentagem varia entre 100% (turma D3) e 54% (turma A3). Apenas uma turma atingiu a meta estabelecida (turma D3).

Apesar da realização de duas épocas de avaliação extraordinárias e de planos de recuperação de módulos em atraso, a não conclusão do curso, na maioria dos casos, ficou a dever-se a módulos em atraso, tendo os alunos realizado a sua Prova de Aptidão Profissional (exceto 2 da F3) e concluído a Formação em Contexto de Trabalho (exceto 1 da F3). Considera-se que é essencial haver um maior acompanhamento dos alunos que são integrados nos planos de recuperação de módulos em atraso e dos alunos que realizam avaliações extraordinárias para que possam obter resultados positivos.

Apesar da maioria das turmas não atingirem a meta estabelecida de 85% de alunos a concluírem o ciclo formativo com aproveitamento total, constata-se uma grande melhoria em relação ao ano letivo anterior, uma vez que foi de 57% a percentagem de alunos que concluiu o curso (aumento de 21 pontos percentuais).

**Nível de concretização:** A meta não foi atingida (só em 1 de 6 turmas).

### Cursos do REATIVAR

**Dados:**

CURSOS TECNOLÓGICOS	MATRICULADOS	INICIARAM	FREQUENTARAM O CURSO ATÉ AO FIM		CONCLUÍRAM	
87 - Carpinteiro de Limpos	20	19	8	42%	8	100%
88 - Empregado de Andares	21	21	15	71%	15	100%
Totais	<b>41</b>	<b>40</b>	<b>23</b>	<b>57%</b>	<b>23</b>	<b>100%</b>
CURSOS DE FORMAÇÃO DE BASE (PERCURSO B3)	MATRICULADOS	INICIARAM	FREQUENTARAM O CURSO ATÉ AO FIM		CONCLUÍRAM	
89 - Formação de Base	23	22	16	73%	16	100%
90 - Formação de Base	24	22	20	91%	20	100%
91 - Formação de Base	27	23	17	74%	17	100%
92 - Formação de Base	24	22	14	64%	14	100%
Totais	<b>98</b>	<b>89</b>	<b>67</b>	<b>76%</b>	<b>67</b>	<b>100%</b>

**Análise crítica:** Os dados refletem a motivação dos formandos e o esforço de todos os formadores em incentivar os formandos para que concluíssem o percurso formativo com total sucesso.

**Nível de concretização:** A meta foi atingida plenamente.

OBJETIVO CENTRAL 3 MELHORAR O APROVEITAMENTO GLOBAL DOS ALUNOS	
<b>Objetivo estratégico</b>	Diminuir o número de módulos não concluídos pelos alunos dos Cursos Profissionais de Nível 4
<b>Meta</b>	Nenhum aluno transitar para o 3º ano do Curso com mais de 4 módulos em atraso ( <u>só turmas a iniciar a partir de 2013/2014</u> )
<b>Indicador de avaliação</b>	Número de módulos em atraso por aluno/turma, comparativamente às turmas que iniciaram o seu percurso formativo em 2012/2013
<b>Meio de verificação</b>	Registos de aproveitamento produzidos pelos Diretores de Curso/Turma

### Dados:

Turmas	Nº de alunos com mais de 4 módulos não concluídos		
	Transição do 1º para o 2º ano	Transição do 2º para o 3º ano	Não concluíram o curso por módulos em atraso
A3	4	7	6
B3	2	3	5
C3	2	2	3
D3	0	0	0
E3	4	3	3
F3	5	2	5
G3	1	2	
H3	1	1	
I3	6	9	
J3	3		
L3	2		
M3	1		

**Análise crítica:** Considera-se (a partir da análise integrada e cruzada de outros dados) que o número de módulos em atraso aquando da transição do 2º para o 3º ano tem grande influência na conclusão do curso, uma vez que todos os alunos que transitaram para o 3º ano com mais de 4 módulos em atraso não conseguiram concluir o curso, à exceção de um aluno na turma A3. Salienta-se, ainda, que alguns alunos com menos de 4 módulos em atraso aquando da transição para o 3º ano também não conseguiram concluir o curso. Assim, é essencial que se desenvolvam mecanismos de apoio aos alunos para a realização das avaliações extraordinárias na época da Páscoa e na de junho/julho.



Nas três turmas a considerar particularmente (J3, L3 e M3), já existem alunos com mais de 4 módulos em atraso a transitar do 1º para o 2º ano. Constata-se, assim, que é essencial que estes alunos sejam integrados em planos de recuperação de módulos em atraso no início do segundo ano do curso, para que possam recuperar os módulos que deixaram no primeiro ano, e sejam acompanhados na evolução do seu aproveitamento.

**Nível de concretização:** A tendência remete para uma forte possibilidade da meta não ser plenamente atingida.

OBJETIVO CENTRAL 4 AUMENTAR O NÍVEL DE COMPETÊNCIA EM LÍNGUAS ESTRANGEIRAS	
<b>Objetivo estratégico</b>	Desenvolver as competências de conversação em língua estrangeira dos alunos dos Cursos Profissionais de Restauração
<b>Meta</b>	Todos os alunos das turmas de Restauração que iniciaram a partir de 2012/2013 realizarem com sucesso a componente de conversação em língua estrangeira constante da sua Prova de Aptidão Profissional
<b>Indicador de avaliação</b>	Classificações atribuídas aos alunos na componente de conversação em língua estrangeira constante da sua Prova de Aptidão Profissional
<b>Meio de verificação</b>	Registos produzidos pelos Diretores de Curso/Turma

**Dados:** Durante o ano letivo 2013-2014, foram implementadas atividades nas turmas de Restauração com o objetivo de desenvolver as competências linguísticas destes alunos, a nível da Língua Estrangeira I (Inglês) e da Língua Estrangeira II (Francês).

Atividades desenvolvidas em Língua Estrangeira I (Inglês):

- glossário técnico de Inglês para a área de Cozinha-Pastelaria (que servirá também de instrumento de trabalho e de auxílio na realização profissional dos alunos);
- glossário técnico de Inglês para a área de Restaurante-Bar (que servirá também de instrumento de trabalho e de auxílio na realização profissional dos alunos);
- simulações de atendimento ao público, no Restaurante Pedagógico da Escola (uma professora de Inglês almoçou diversas vezes no Restaurante Pedagógico da Escola e os alunos recebiam e serviam a mesma fazendo uso da língua inglesa, após uma preparação prévia realizada pelo professor da disciplina de Serviços de Restaurante - Bar. Durante esta atividade, eram feitas as retificações necessárias e desenvolvidos os esclarecimentos sobre vocabulário);
- testes de audição que permitiram um contacto com falantes nativos das variantes linguísticas mais comuns (britânica e norte-americana);
- mini debates em conformidade com a temática lecionada.

Atividades desenvolvidas em Língua Estrangeira II (Francês):

- elaboração de um trabalho sobre uma determinada região francesa (pesquisa de características físicas, culturais e históricas da mesma; recolha de receitas da região e pesquisa sobre um prato típico francês);
- produção de um vídeo com a confeção do prato escolhido (apresentando os diferentes ingredientes da receita e a explicação da sua confeção em francês).

**Análise crítica:** Considerando o elenco das atividades desenvolvidas, bem como a lecionação integrada das disciplinas de Comunicar em Inglês e de Comunicar em Francês, percebe-se que o processo de integração duma componente de conversação em língua estrangeira nas Provas de Aptidão Profissional das turmas de Restauração está a ser preparada antecipadamente de forma sustentável e que o sucesso dos alunos está a ser devidamente acautelado.

**Nível de concretização:** As intervenções pedagógicas desenvolvidas, se adquirirem um carácter duradouro, permitem perceber uma forte possibilidade da meta ser plenamente atingida.

OBJETIVO CENTRAL 5 MELHORAR A INSERÇÃO PROFISSIONAL DOS ALUNOS	
<b>Objetivo estratégico</b>	Aumentar o número de alunos dos Cursos Profissionais de Nível 4 que participam num estágio profissional pós curso
<b>Meta</b>	Pelo menos 50% dos alunos que terminaram o curso em cada ano participarem num estágio profissional pós curso
<b>Indicador de avaliação</b>	Número de alunos envolvidos num estágio profissional pós curso
<b>Meio de verificação</b>	Registos produzidos pelo Serviço de Acompanhamento e Inserção Profissional

#### Dados:

Turma	Conclusões <sup>1</sup>	Empregados	Pross. de Estudos	Estagiar T	% em Estagiar T
R2	13	1	1 <sup>2</sup>	7	53,8%
S2	10	0	0	10	100%
T2	9	0	1	7	77,8%
U2	12	1	1	6	50%

**Média: 70,4%**

<sup>1</sup> Considerou-se somente os alunos que concluíram o curso com total aproveitamento a tempo de se candidatarem ao Programa Estagiar T nas fases de agosto e de novembro.

<sup>2</sup> A frequentar outro curso de nível 4.

**Análise crítica:** Considera-se que as duas ações sobre o Programa Estagiar T que foram promovidas junto das turmas R2, S2, T2 e U2 durante o Dia da Europa e da Cidadania (24 de abril de 2013) foram muito pertinentes, bem como os esclarecimentos que foram dados pelos Serviços Pedagógicos aos alunos.

O Programa Estagiar T foi muito procurado enquanto processo remunerado de transição para a vida ativa e como uma via de superação das dificuldades relativas à falta de oportunidades de emprego em resultado da crise generalizada vigente. Tendência que prevalece nos alunos que concluem o seu curso neste ano letivo.

**Nível de concretização:** A meta foi atingida plenamente.

OBJETIVO CENTRAL 5 MELHORAR A INSERÇÃO PROFISSIONAL DOS ALUNOS	
<b>Objetivo estratégico</b>	Proporcionar aos alunos a participação em atividades formativas complementares significativas no contexto da sua área de formação
<b>Meta</b>	Cada aluno, durante o seu percurso formativo, ter participado pelo menos em uma atividade formativa complementar significativa no contexto da sua área de formação (por cada ano de formação), tendo recebido um certificado de participação
<b>Indicador de avaliação</b>	Ocorrência das iniciativas
<b>Meio de verificação</b>	Relatórios das iniciativas

### Dados:

Turma	Nº de atividades	Atividade formativa complementar	Principal promotor da atividade
A3	1	Dia Nacional de Prevenção e Segurança no Trabalho: <i>Gestão de Resíduos de Construção e Demolição</i>	Prof. Francisco Ávila
B3	3	Jornadas Técnicas: <i>“Como utilizar as novas tecnologias com segurança”</i>	Prof. Lourenço Fagundes
		Workshop em fotografia pinhole	Prof. Patrícia Reis
		Dia Nacional de Prevenção e Segurança no Trabalho: <i>Segurança na Escola – Evacuação de Edifícios e Uso de Extintores</i>	Adjunto Pedagógico
C3	3	<i>“Viagem ao Mundo da Energia”</i> – Visita de Estudo a Portugal Continental	Prof. Vítor Hugo Oliveira
		Dia Nacional de Prevenção e Segurança no Trabalho: <i>Gestão de Resíduos de Construção e Demolição.</i>	Prof. Francisco Ávila
		Dia Nacional de Prevenção e Segurança no Trabalho: <i>Poupança, Segurança e Preservação do Meio Ambiente</i>	Prof. Telmo Aguiar
D3	2	Encontro Formativo: <i>Dia Mundial da Alimentação – Sistemas Alimentares Saudáveis</i>	Prof. José João Angeiras (em parceria)
		Dia Nacional de Prevenção e Segurança no Trabalho: <i>Gestão de Resíduos e Embalagens em Ambiente de Cozinha e de Restaurante</i>	Adjunto Pedagógico
E3	4	Encontro Formativo: <i>Dia Mundial da Alimentação – Sistemas Alimentares Saudáveis</i>	Prof. Jorge Fernandes (em parceria)
		Dia Nacional de Prevenção e Segurança no Trabalho: <i>Agricultura Sustentável e Preservação do Meio Ambiente</i>	Prof. Jorge Fernandes
		<i>“Visita de Estudo à Feira Nacional de Agricultura 2014”</i> – Santarém	Prof. Jorge Fernandes

		Ação de Formação de Curta Duração em Apicultura	Prof. Jorge Fernandes
F3	2	Encontro Formativo: <i>Dia Mundial da Alimentação – Sistemas Alimentares Saudáveis</i>	Adjunto Pedagógico Prof. Jorge Fernandes Prof. José João Angeiras
		Dia Nacional de Prevenção e Segurança no Trabalho: <i>Gestão de Resíduos e Embalagens em Ambiente de Cozinha e de Restaurante</i>	Adjunto Pedagógico
G3	1	Dia Nacional de Prevenção e Segurança no Trabalho: <i>Poupança, Segurança e Preservação do Meio Ambiente</i>	Prof. Telmo Aguiar
H3	1	Dia Nacional de Prevenção e Segurança no Trabalho: <i>Gestão de Resíduos e Embalagens em Ambiente de Cozinha e de Restaurante</i>	Adjunto Pedagógico
I3	1	Dia Nacional de Prevenção e Segurança no Trabalho: <i>Gestão de Resíduos e Embalagens em Ambiente de Cozinha e de Restaurante</i>	Adjunto Pedagógico
J3	1	Dia Nacional de Prevenção e Segurança no Trabalho: <i>Gestão de Resíduos e Embalagens em Ambiente de Cozinha e de Restaurante</i>	Adjunto Pedagógico
L3	2	Jornadas Técnicas: <i>“Como utilizar as novas tecnologias com segurança”</i>	Prof. Lourenço Fagundes
		Dia Nacional de Prevenção e Segurança no Trabalho: <i>Segurança na Escola – Evacuação de Edifícios e Uso de Extintores</i>	Adjunto Pedagógico
M3	1	Dia Nacional de Prevenção e Segurança no Trabalho: <i>Poupança, Segurança e Preservação do Meio Ambiente</i>	Prof. Telmo Aguiar

**Análise crítica:** Todas as turmas estiveram envolvidas em pelo menos uma atividade formativa complementar significativa no contexto da sua área de formação, destacando-se que metade participou em mais de uma atividade e que as turmas B3, C3 e E3 estiveram envolvidas em três ou mais atividades. Este último facto reflete o empenho e a dedicação dos respetivos Diretores de Curso/Turma que foram os principais mentores das atividades realizadas.

**Nível de concretização:** A meta foi atingida plenamente.

### 3. Quadro-síntese de resultados por meta

<b>OBJETIVO CENTRAL 1    Projetar a imagem da escola no contexto da Ilha e da Região</b>	
Atualizar o website da Escola com pelo menos um destaque/uma notícia a cada semana de atividades letivas	<b>Atingida plenamente</b>
Em cada período letivo, serem referenciadas nos meios de comunicação social locais e/ou regionais 2 iniciativas da Escola	Atingida parcialmente
Em cada ano letivo, ser desenvolvida uma iniciativa de divulgação do Projeto Pedagógico da Escola junto das camadas mais jovens e/ou das empresas	<b>Atingida plenamente</b>
<b>OBJETIVO CENTRAL 2    Reduzir o abandono escolar</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Cursos Profissionais de Nível 4 - pelo menos 20 alunos concluírem o percurso formativo</li> </ul>	A tendência remete para uma <b>forte possibilidade de ser atingida</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Cursos do REATIVAR – pelo menos 70% dos alunos concluírem o percurso formativo</li> </ul>	Atingida parcialmente
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Nenhum aluno ultrapassar o limite de faltas injustificadas em cada ano</li> </ul>	Não foi atingida
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Nenhum aluno ultrapassar o acumulado de faltas possível de ser dado nos três anos do percurso formativo, desde que não seja nenhum caso excecional</li> </ul>	<b>Atingida plenamente</b>
<b>OBJETIVO CENTRAL 3    Melhorar o aproveitamento global dos alunos</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Cursos Profissionais de Nível 4 - pelo menos 85% (de conclusões)</li> </ul>	Não foi atingida
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Cursos do REATIVAR – pelo menos 90% (de conclusões)</li> </ul>	<b>Atingida plenamente</b>
Nenhum aluno transitar para o 3º ano do Curso com mais de 4 módulos em atraso ( <u>só turmas a iniciar a partir de 2013/2014</u> )	A tendência remete para uma <b>forte possibilidade de não ser plenamente atingida</b>
<b>OBJETIVO CENTRAL 4    Aumentar o nível de competência em línguas estrangeiras</b>	
Todos os alunos das turmas de Restauração que iniciaram a partir de 2012/2013 realizarem com sucesso a componente de conversação em língua estrangeira constante da sua Prova de Aptidão Profissional	As intervenções pedagógicas desenvolvidas, se adquirirem um carácter duradouro, permitem perceber uma <b>forte possibilidade da meta ser plenamente atingida</b>
<b>OBJETIVO CENTRAL 5    Melhorar a inserção profissional dos alunos</b>	
Pelo menos 50% dos alunos que terminaram o curso em cada ano participarem num estágio profissional pós curso	<b>Atingida plenamente</b>
Cada aluno, durante o seu percurso formativo, ter participado pelo menos em uma atividade formativa complementar significativa no contexto da sua área de formação (por cada ano de formação), tendo recebido um certificado de participação	<b>Atingida plenamente</b>

#### **4. Análise-síntese de resultados**

Globalmente, os resultados são bastante satisfatórios uma vez que:

- nenhum dos domínios (entendidos como objetivos centrais) apresenta resultados totalmente negativos;
- em dez metas passíveis de serem avaliadas, seis foram consideradas como “plenamente atingida”;
- em três metas ainda não passíveis de serem avaliadas, duas foram sinalizadas com “forte possibilidade da meta ser plenamente atingida”.

Uma das fragilidades em termos de resultados da ação pedagógica prende-se com o aproveitamento global/final dos alunos dos Cursos Profissionais de Nível 4, uma vez que as taxas relativas ao número de alunos que terminam o seu curso após o final do ciclo de formação continuam baixas (situação que tem perdurado e tem obrigado à implementação de medidas remediativas após a conclusão dos percursos formativos). Este aspeto e o acompanhamento mais intensivo e individualizado dos alunos que revelam falta de assiduidade deverão ser, no próximo ano letivo, alvos de uma reflexão partilhada profunda, com a consequente adoção de práticas pedagógicas consistentes.

Não foram identificadas necessidades de medidas de revisão do plano estratégico

Aprovado no Conselho Pedagógico de 28 de julho de 2014, em resultado de um processo partilhado desenvolvido por:

Augusto Vilela – Adjunto Pedagógico (coordenação)  
Andreia Correia  
Patrícia Reis  
Sandra Quitério  
Soraia Aguiar